

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DURANTE O COVID-19

Relatoria: Sayonara Stefane Tavares de Moura

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A residência multiprofissional em enfermagem se configura como campo prático de ensino-aprendizado e são consideradas como um excelente processo de formação profissional por viabilizar a troca de conhecimentos entre diferentes profissões, a interdisciplinaridade e a formação de profissionais para atuarem dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o advento da pandemia da covid-19 no ano de 2020, muitos processos de ensino, dentre eles a residência, sofreram alterações em seus fluxos e readaptaram o processo de ensino. Objetivo: Relatar a vivência de uma enfermeira residente em uma unidade de emergência durante a pandemia da covid-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de uma enfermeira residente multiprofissional durante a pandemia da covid-19 no ano de 2020. Essa experiência aconteceu na unidade de emergência geral do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC). Durante o ano de 2020, a emergência do HU/UFSC sofreu alterações em seu fluxo devido a covid-19, sendo dividida em emergência respiratória e não-respiratória. Os residentes ficaram lotados na emergência não respiratória, que funcionou de abril a novembro de 2020 na área ambulatorial do hospital. Resultados: A partir da alteração de fluxos e da diminuição de funcionários disponíveis para atuação na emergência não respiratória, as residentes puderam vivenciar mais de perto o trabalho em equipe e o gerenciamento em situação de risco. Foi possível a partir dessa experiência desenvolver o processo de autonomia do residente e a liderança dos mesmos diante a equipe de enfermagem, a relação com a preceptoria foi mais próxima e apesar da defasagem no conhecimento, visto que, muitos serviços ofertados foram suspensos durante a pandemia, dentre eles a classificação de risco, sendo apenas uma triagem pela gravidade do caso na porta da emergência, ainda assim foi possível que o residente pudesse desenvolver suas habilidades enquanto enfermeiro na unidade da emergência. Conclusão: Apesar da dificuldade enfrentada pela pandemia do covid-19, a experiência em 2020, enquanto residente de emergência se deu de forma positiva, com ganhos no processo de aprendizagem e amadurecimento de competências inerentes aos enfermeiros.